



## **A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: experiências com o GEFOPI**

**Andressa da Silva Marques<sup>1\*</sup>, Andréa Kochhann<sup>2</sup>; Angélica Santiago Paiva de Mattos<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> andressa16marques@hotmail.com (IC)\*; <sup>2</sup> andreakochhann@yahoo.com.br (PQ); <sup>3</sup> angelicasantiagopaivademattos@gmail.com (IC).

Universidade Estadual de Goiás - UEG

**Resumo:** Este resumo é reflexo das ações extensionista do Projeto de Extensão “GEFOPI - Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade”, coordenado pela professora Andréa Kochhann, no qual é constituído por várias atividades que auxiliam a formação de acadêmicos e docentes da UEG e de toda comunidade. O GEFOPI visa elencar o tripé da instituição, que é o ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é discutir a concepção e sentido de extensão universitária, representando as atividades que a bolsista realizou. A discussão teórica se alicerça em pesquisadores como Cristofolletti e Serafim (2020), Fernandes et al. (2012), Kochhann, Reis e Curado Silva (2019) e outros. O texto apresenta que a extensão universitária auxilia no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos, pois se tornam sujeitos ativos na própria construção do conhecimento.

Palavras-chave: Extensão. GEFOPI. Protagonismo acadêmico. Construção de conhecimentos.

### **Introdução**

O presente resumo faz parte das ações extensionista do Projeto de Extensão “GEFOPI - Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade”, coordenado pela professora Andréa Kochhann. Nesse sentido, o objetivo é discutir a concepção e sentido de extensão universitária. Em vista disso, a estrutura desse texto se configura por discutir a concepção e sentido da extensão universitária na formação docente e socializar as a experiência de participar de um Projeto de Extensão.

Desse modo, se busca ampliar os conhecimentos sobre esse assunto, que tem uma importância para os futuros profissionais docentes e aqueles que já atuam nas áreas de Licenciaturas. As atividades de extensão em que o acadêmico se torna protagonista de todo processo favorece a transformação do seu conhecimento, bem como os ganhos que a comunidade atendida possa vir a ter.





## Materiais e Métodos

O presente resumo se apresenta por uma metodologia bibliográfica e de relato de experiência. Tem como principais pesquisadores, Cristofolletti e Serafim (2020), Fernandes *et al.* (2012), Kochhann, Reis e Curado Silva (2019) e outros. O relato de experiência se alicerça em algumas vivências e aprendizagens que a bolsista pode experimentar ao longo de um ano, nas variadas atividades que o GEFOPI realiza, tanto de ensino, quanto de pesquisa e principalmente de extensão.

As atividades executadas nesse trabalho foram, organização das revistas pedagógicas produzidas pelos membros do GEFOPI, cuidar das mídias sociais do GEFOPI, organização de palestras, organização de relatórios, auxiliar em lives e entre outros. No qual, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, adquira conhecimentos técnicos e práticos, no qual contribuiram para formação e por consequência atuação como docente, seja da Educação Básica ou Ensino Superior. Além de possibilitar o crescimento na produção científica.

## Resultados e Discussão

Pode-se discernir que um dos sentidos da extensão universitária é despertar entre os acadêmicos o interesse de realizar cada vez mais a produção de conhecimentos no processo formativo, ou seja, estudos, discussões e reflexões a respeito dos aspectos presentes na sociedade. De acordo com Fernandes *et al* (2012, p. 170), “A universidade é um espaço que possibilita a agregação de inúmeros saberes heterogêneos. É a base para a formação dos estudantes, para uma carreira profissional e também para estender os limites do conhecimento [...]”. Pois, é neste ambiente que os acadêmicos constroem sua identidade e sua bagagem de conhecimentos que fortalecerá por toda sua trajetória profissional.

Nesse sentido, para os autores Kochhann, Reis e Curado Silva (2019, p. 23), “[...] é importante compreender as concepções, os processos metodológicos em relação à extensão universitária e as políticas norteadoras, seja no movimento de





formação docente seja no movimento do trabalho pedagógico”, para que assim, se promova ainda mais a prática extensionista nas universidades.

Segundo os autores Cristofolletti e Serafim (2020, p. 3) torna-se necessário também “[...] pensar a extensão diante das funções e compromissos sociais da universidade, já que não são livres de ideologias e disputas no interior da instituição [...]”. Pode se dizer que a extensão universitária está interligada entre os participantes da extensão, ou seja, entre os acadêmicos, a própria universidade e a sociedade. Já que todo conhecimento científico elaborado dentro dos projetos de extensão beneficia não apenas aos estudantes e a universidade, mas também a sociedade.

O GEFOPi configura-se como programa ou projeto integrado, por se efetivar metodologicamente por um conjunto de ações organicamente articuladas, discussões pelo whatsapp, minicursos, oficinas, rodas de conversa, palestras, sala, projetos de pesquisa, participação em eventos com publicação acadêmica, elaboração de revistas pedagógicas, entre outras atividades e em vários espaços formativos, discutindo temáticas inerentes a formação de professores, adotando a metodologia da interdisciplinaridade, interprofissionalidade e produção acadêmica.

Sendo constituído de forma geral, por: lives no Instagram, gestão acadêmica para mestrado e doutorado; gestão pedagógica para espaço agrário; palestras; oficinas e minicursos; gestão educacional para o espaço esportivo; pedagogia em espaço não escolar; organização de revistas pedagógicas com ISSN; organização de livros com ISBN; e brinquedoteca no presídio e debates no whatsapp. É um grupo de estudiosos, sejam pesquisadores, acadêmicos ou comunidade, que se dedicam a problemática da formação docente e trabalho concreto, no tocante à “Como ocorre a formação docente e o trabalho concreto considerando as contradições e mediações inerentes do movimento em quaisquer que sejam os espaços?”.

Tem como objetivo favorecer a formação docente, primando pelo trabalho concreto com a práxis crítico-emancipadora. Para alcançar o objetivo geral organiza-se como objetivos específicos do grupo: Discutir sobre formação docente e/ou acadêmica; Compreender o trabalho concreto em vários espaços; Analisar o currículo formativo; Aprender o movimento da indissociabilidade da pesquisa, ensino e extensão; Fomentar a produção acadêmico-científico; Discutir sobre mídias aliadas





ao processo de aprendizagem; Debater sobre temáticas inerente ao processo de formação e trabalho; Primar pela transformação dos partícipes ao longo do processo com o grupo, e outros.

A partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão, foi possível adquirir conhecimentos técnicos e práticos, no qual contribuíram para a formação, tanto em espaços escolares ou não escolares, possibilitando o crescimento na produção científica, bem como, a organização das revistas pedagógicas, tomar conta das mídias sociais, organização de palestras, organização de relatórios, auxiliar em lives e publicação de um artigo intitulado “A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA VIABILIZA O CONHECIMENTO: experiência com as Revistas Pedagógicas” pela Editora Scotti., e entre outros. Entendendo assim, que a contribuição mais significativa da bolsa para a formação seja completar o tripé da experiência universitária, ou seja, viver o âmbito acadêmico posteriormente científico, e por fim, extensionista retribuindo tudo que é vivenciado nas salas de aula, nas revisões bibliográficas e pesquisas.

### Considerações Finais

Este resumo teve como objetivo discutir a concepção e o sentido da extensão universitária por intermédio do Projeto de Extensão GEFOPi. Mediante as discussões colocadas, se tem a concepção de que a extensão universitária auxilia de modo significativo no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos, pois estes se tornam sujeitos ativos na própria construção do conhecimento. Nesse sentido, a extensão universitária precisa promover projetos que proporcionem aos integrantes o desenvolvimento da criatividade, reflexões e criticidade, diante das problemáticas que ocorrem na sociedade.

É possível inferir que o projeto extensionista que o grupo do GEFOPi proporciona aos universitários é alicerçado no ensino, pesquisa e a extensão. Assim, a defesa que fazemos é que as atividades realizadas no GEFOPi são um processo de construção de conhecimento, tanto para aqueles que as elaboram, como para os indivíduos a quem elas se destinam, ou seja, a comunidade e os demais envolvidos, bem como outros acadêmicos. Dessa forma, a extensão universitária viabiliza a





construção da identidade docente, já que as ações extensionistas envolvem os aspectos teóricos e práticos, estes que são os alicerces para a formação acadêmica e profissional.

### Agradecimentos

Agradeço a Universidade Estadual de Goiás e a Professora Doutora Andréa Kochhann pela oportunidade de participar do projeto extensionista GEFOPi. Foi um sonho realizado, sendo muito importante para minha graduação. Pois ampliou o meu conhecimento e minha comunicação, dando a possibilidade de participar da iniciação científica, da organização das revistas pedagógicas realizadas pelo GEFOPi e dando a possibilidade de publicar artigos como capítulos de livros.

### Referências

CRISTOFOLETTI, Evandro Coggo; SERAFIM, Milena Pavan. Dimensões Metodológicas e Analíticas da Extensão Universitária. **Educ. Real.**, Porto Alegre, v. 45, n. 1, e90670, 2020. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2175-62362020000100603&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362020000100603&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 20 de novembro de 2020. Epub 17 de fevereiro de 2020. <https://doi.org/10.1590/2175-623690670>.

FERNANDES, Marcelo Costa et al. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 28, n. 4, p. 169-194, Dec. 2012. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982012000400007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982012000400007&lng=en&nrm=iso)>. access on 20 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-46982012000400007>.

KOCHHANN, Andréa e CURADO SILVA, Kátia Augusta Cordeiro Pinheiro. Formação docente e extensão universitária: concepções, sentidos e perspectivas. In: REIS, Marlene Barbosa de Freitas e LUTERMAN, Luana Alves. (Org.). **Interdisciplinaridade na Educação: redimensionando práticas pedagógicas**. Anápolis: UEG, 2017.

KOCHHANN, Andréa. **Formação docente e extensão universitária: tessituras entre concepções, sentidos e construções**. Brasília: UnB, 2019. Tese de doutorado.

